

A Pinta Preta, doença causada pelo fungo *Guignardia citricarpa*, apresenta sintomas de lesões nos frutos, podendo causar queda prematura e impossibilitando o comércio in natura. Este trabalho, inserido em um projeto de desenvolvimento participativo de métodos de manejo da Pinta Preta com agricultores ecológicos da região do Vale do Rio Caí – RS, teve por objetivo avaliar microrganismos antagonistas ao fungo *G. citricarpa*, selecionados em trabalhos anteriores. Três microrganismos, duas leveduras e uma bactéria, estão sendo testados em mudas de plantas de citros em condições de casa de vegetação, com o objetivo de descartar a possibilidade de serem fitopatógenos. Foram inoculadas três mudas para cada microrganismo em suspensão e testemunhas sem inoculação. Os antagonistas são cultivados em meio BDA, em placas de Petri, cujas colônias são raspadas e colocadas em suspensão com água destilada e esterilizada. As concentrações de cada suspensão são determinadas através da utilização de espectrofotômetro, e suas concentrações variam de 1,50 x 10⁸ a 4,0 x 10⁸ cell/ml. Até o presente momento, nenhuma planta manifestou sintoma de patogenicidade. Outro experimento também será realizado, somente nas folhas das mudas e in vitro, onde será aplicada, juntamente com os antagonistas, uma solução de esporos de *G. citricarpa*. Este teste será realizado para avaliar o desenvolvimento destes microrganismos em interação com o patógeno, no qual os resultados serão comprovados através do reisolamento destes antagonistas e do agente causador da Pinta Preta. Os dois experimentos terão seus resultados avaliados através de imagens fotográficas, que auxiliarão nas classificações de sanidade das mudas e folhas, que terão como base uma tabela de avaliação criada pelos produtores de citros que participam deste projeto. Para obtenção de melhores resultados, os experimentos terão uma duração de no mínimo cinco semanas.